

Revista Multidisciplinar

“ADAPTAÇÃO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E A PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA”.

Luana Souza Ramalho Doncev



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

DOI: 10.5281/zenodo

DOI: 10.69720/Crossref

ISSN

International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br



**“ADAPTAÇÃO E INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
DESAFIOS E A PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA”.**

Luana Souza Ramalho Doncev¹

Revista o Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.14247676
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.14247676)

¹Possui graduação em Pedagogia, especializada em Educação Especial e Inclusiva pela UNITINS (Universidade do Tocantins), editora e revisora de Periódicos Científicos. Possui experiência na área de Educação Infantil e Coordenação Pedagógica. E-mail: luanadoncev@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0410-415X>

RESUMO

A adaptação de crianças autistas na educação infantil enfrenta desafios significativos, tanto para as crianças quanto para os educadores. Essas crianças geralmente têm dificuldades em seguir regras sociais e se adaptar ao ambiente escolar, o que pode ser confundido com falta de educação. Para melhorar a integração, a escola precisa adotar estratégias de adaptação curricular, como a modificação de conteúdos, atividades e métodos de avaliação, para atender às necessidades individuais dos alunos. Além disso, a parceria entre professores e pais é essencial para garantir um ambiente inclusivo e colaborativo, proporcionando à criança as melhores condições de aprendizagem. A formação dos educadores também é fundamental, com programas de capacitação que ajudem a sensibilizar os professores sobre a importância da inclusão e o uso de metodologias como o sistema TEACCH, que favorece o desenvolvimento das habilidades de comunicação e interação social (Gonçalves, 2022). A integração de profissionais especializados, como psicólogos e terapeutas, também contribui para a criação de um ambiente mais adequado e acolhedor para as crianças autistas (Oliveira, 2023). A colaboração entre escola e família é imprescindível. Quando ambos trabalham juntos, ajustando as expectativas e os métodos de ensino, a criança autista tem mais chances de superar as barreiras e alcançar o seu potencial, tanto acadêmico quanto social (Santos, 2008). A adaptação contínua do currículo e o uso de reforços consistentes ajudam a melhorar as habilidades de comunicação e a interação social, promovendo um processo de aprendizagem mais eficaz (Valle & Maia, 2010).

Palavras-chave: Educação infantil, inclusão escolar, autismo, adaptação curricular, parceria escola-família.

Referências:

- Gonçalves, A. (2022). Formação de educadores para a inclusão de crianças autistas. Revista Educação Pública.
- Oliveira, A. (2023). A importância da inclusão na educação básica. Revista de Educação.
- Santos, M. (2008). Autismo e escola: Desafios da inclusão. Revista Educação Pública.
- Valle, J., & Maia, C. (2010). Adaptação curricular na educação de alunos com autismo. Cadernos de Educação Inclusiva.

ABSTRACT:

The adaptation of autistic children in early childhood education faces significant challenges, both for the children and the educators. These children often have difficulties following social rules and adjusting to the school environment, which may be misunderstood as a lack of education. To enhance integration, schools must adopt strategies for curriculum adaptation, such as modifying content, activities, and evaluation methods to meet individual student needs. Furthermore, the partnership between teachers and parents is crucial to ensure an inclusive and collaborative environment, providing the child with the best learning conditions. Teacher training is also fundamental, with programs aimed at sensitizing educators about the importance of inclusion and using methodologies like the TEACCH system, which promotes the development of communication and social interaction skills (Gonçalves, 2022). The integration of specialized professionals, such as psychologists and therapists, also contributes to creating a more suitable and welcoming environment for autistic children (Oliveira, 2023). The collaboration between school and family is essential. When both work together, adjusting expectations and teaching methods, the autistic child is more likely to overcome barriers and reach their potential, both academically and socially (Santos, 2008). Continuous curriculum adaptation and the use of consistent reinforcements help improve communication skills and social interaction, fostering a more effective learning process (Valle & Maia, 2010).

Keywords: Early childhood education, school inclusion, autism, curriculum adaptation, school-family partnership.